

**ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2026 DO  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA –  
IPSJBV.**

Aos 10 (dez) dias do mês de março de dois mil e vinte e seis às 09h (nove horas) reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São João da Boa Vista – IPSJBV, sito à Rua Senador Saraiva, 136 – Centro, os membros do Comitê de Investimentos nomeados pela Portaria nº 056/2023, estando presentes os membros efetivos: **SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO** (Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **EDNÉIA RIDOLFI** (certificada pela ANBIMA CPA 10; Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV III); **VALDEMIR SAMONETTO** (certificado Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO** (Instituto Totum CP RPPS DIRIG I e Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **JOÃO HENRIQUE DE SOUZA** (Instituto Totum CP RPPS COFIS I e Instituto Totum CP RPPS CG INV I) e membro suplente **CIRONEI BORGES DE CARVALHO** (certificado pela ANBIMA CPA 10 e Instituto Totum CP RPPS CG INV I). Observando haver quórum, o Superintendente iniciou a reunião: **1) 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS DOS RPPS** – A Diretora Administrativa/Financeira abordou sua participação no 8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS, realizado pela Abipem em Florianópolis/SC, nos dias 04 à 06/03, com o objetivo de apresentar as informações solicitadas pelos membros na reunião anterior, especificamente sobre a custódia de títulos públicos federais e os trâmites para aquisição de papéis do Tesouro Nacional, em conformidade com a Resolução CMN nº 5.272/2025. Informou-se que o assessor de investimentos da Caixa Econômica Federal, Sr. Luan, foi consultado sobre a viabilidade de a instituição atuar como custodiante nas futuras compras, dado o seu credenciamento junto ao IPSJBV. No entanto, o assessor esclareceu que não haveria viabilidade imediata para tal função apenas com o credenciamento atual, o qual se destina exclusivamente à realização de cotações, sendo necessária a formalização de um contrato específico para a custódia. Por outro lado, o Sr. Luan apresentou a possibilidade de atuação por meio de "carteira administrada", modalidade na qual a Caixa, além de realizar a custódia, efetuará as compras conforme as diretrizes estabelecidas pelo Comitê, respeitando taxas indicativas, prazos e volumes financeiros. Sobre esse ponto, a Diretora Ednéia relatou que, em consulta à consultoria Lema, foi orientada de que a contratação de carteira administrada é permitida, desde que não acarrete custos para o Instituto, recomendando-se, contudo, a coleta de ao menos três cotações para selecionar a instituição mais adequada. Adicionalmente, mencionou-se o entendimento do Sr. Sarquis, palestrante do Tribunal de Contas no 8º Congresso de Investimentos da Abipem, de que tal contratação poderia enquadrar-se na modalidade de inexigibilidade de licitação. Ainda sobre o congresso, a Diretora compartilhou que, com a entrada em vigor da Resolução 5.272, a aquisição de papéis do Tesouro deverá ocorrer via plataforma digital Trademate, da B3, destinada à negociação eletrônica de produtos de renda fixa. A plataforma, desenvolvida com tecnologia em nuvem, visa conferir maior agilidade e facilidade às negociações. Foi ressaltado que a contratação desta ferramenta possivelmente ocorrerá por inexigibilidade, visto que apenas a B3 detém



essa funcionalidade no mercado, com um custo previsto de R\$ 190,00 mensais pela disponibilidade e custo zero para a execução das cotações. Ao concluir, a Diretora informou que continuará aprofundando a coleta de dados para apresentar ao Comitê as propostas formais de custódia e carteira administrada para discussão e decisão. O presidente Sérgio também pontuou temas relevantes das palestras que acompanhou, incluindo a contratação de prestadores de serviços, riscos envolvidos, conflitos de interesse, acompanhamento contábil e a execução da política de investimentos, reforçando que o tema central do evento foi a Resolução CMN nº 5.272/2025. Por fim, relatou-se que todos os participantes elaborarão relatórios individuais sobre as palestras, que serão compilados e apresentados nas reuniões do Comitê de Investimentos e dos Conselhos Administrativo e Fiscal. **2) COMPREV** – O Superintendente informou o Comitê sobre a entrada de COMPREV, ocorrido no dia 06/03/2026, no montante de R\$ 810.599,99, sendo R\$ 705.005,90 destinados ao Plano Financeiro e R\$ 105.594,09 ao Plano Previdenciário. Os montantes foram aplicados no fundo BB RF LP TESOIRO SELIC FIC FI, vinculados às suas respectivas contas segregadas. **3) CURSO PELO ABCPREV** – O Superintendente informou aos membros do Comitê sobre a participação dos servidores Matheus Mucin e Leandro Donizete no curso promovido pela ABCPREV em Campinas, iniciado hoje e com encerramento amanhã (11/03/2026). Os temas principais são: "Aplicação prática das novas emendas constitucionais, leis e jurisprudência nos RPPS"; e "Governança Previdenciária em Evidência: Novas Exigências de Implementação de Controles e Medidas de Gestão no RPPS", com diversos painéis sobre assuntos pertinentes a cada tema. O presidente ressaltou que, como de praxe, os participantes apresentarão um relatório visando compartilhar as informações coletadas tanto com a diretoria do São João Prev quanto com os membros do Comitê de Investimentos e dos Conselhos Administrativo e Fiscal. **4) CENÁRIO ECONÔMICO** – **a)** O mercado financeiro registrou forte volatilidade na segunda-feira, iniciando em pânico com a disparada do petróleo acima de US\$ 120 devido ao conflito EUA-Irã-Israel e ao fechamento do Estreito de Ormuz, mas revertendo com o anúncio de Donald Trump de que a guerra estaria "praticamente concluída". Ibovespa fechou em alta de 0,86% (180.915 pts; +12,28% no ano), puxado por Petrobras (+2,49%) e Embraer (+2,7%), apesar de queda acumulada de 4,17% em março; dólar caiu 1,52% para R\$ 5,165, beneficiado pela posição do Brasil como exportador de petróleo. Bolsas americanas subiram (Dow Jones +0,50%; S&P 500 +0,83%; Nasdaq +1,38%), enquanto juros futuros brasileiros (DIs) recuaram até 31 pb, com ganhos em índices de renda fixa como IMA-B 5+ (+0,5676%). Para RPPS, o movimento gera marcação a mercado positiva em títulos públicos, auxiliando metas atuariais e favorecendo cortes na Selic; monitoramento continua com dados de inflação pendentes. *Fonte: R3 Investimentos, terça-feira, 10 de março de 2026.* **b)** Projeto de lei engavetado desde 2019 cria novo modelo de supervisão bancária para evitar crises como a do Banco Master (prejuízo de R\$ 56 bi ao FGC), reforçando segurança jurídica a medidas do BC (ex.: Resolução 4.019) e introduzindo instrumentos como Fundo de Resolução paralelo ao FGC. Relator Marcelo Queiroz (PSDB-RJ) destaca benefício em evitar aportes do Tesouro em bancos de risco sistêmico, priorizando recursos privados via "bail-in" (aportes de acionistas, conversão de dívidas subordinadas em ações) antes de "bail-out" público como empréstimos ressarcíveis. Engloba supervisão unificada por BC, CVM e Susep, com regimes de estabilização (salvamento) e liquidação; texto de



Paulo Guedes e Bruno Serra pode ser votado na Câmara ainda em março. Fonte: ALVARO GRIBEL. O Estadão S. Paulo – Economia&Negócios (B1), terça-feira, 10 de março de 2026. **c)** A sustentabilidade consolidou-se como variável econômica no mercado imobiliário global, influenciando liquidez, precificação e acesso a financiamento, com certificações ambientais passando de diferencial reputacional a fator de desempenho superior. Na Europa (Reino Unido, Alemanha, França), regulações rígidas impõem padrões mínimos de eficiência energética para locação e venda de imóveis antigos, ampliando o "green premium" e risco de obsolescência. Nos EUA e Ásia, corporações integram metas ESG às decisões imobiliárias, priorizando edifícios com baixa pegada de carbono, o que reduz vacância, aumenta retenção de inquilinos e melhora condições de financiamento para ativos eficientes, enquanto os não adaptados enfrentam desvalorização e restrições. No Brasil, o avanço é gradual, com empreendimentos certificados atraindo investidores em São Paulo e Rio, estendendo-se ao residencial de médio/alto padrão, apesar de desafios como custo de adaptação, crédito restrito e desigualdades regionais. A eficiência energética tornou-se elemento estrutural de preservação de valor, transformando adaptação do estoque existente e planejamento de novos projetos em condição essencial de competitividade no mercado global de capitais. Fonte: COLUNA FIABCI-BRASIL. O Estadão S. Paulo – Negócios (B10), terça-feira, 10 de março de 2026. **5) ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS – a)** A Diretora Administrativa e Financeira apresentou, por meio da Informação Técnica nº 012/2026, o quadro consolidado dos investimentos referente ao fechamento de fevereiro de 2026. O quadro evidencia, além do retorno positivo de R\$ 2.095.914,29 e do saldo patrimonial de R\$ 245.811.821,90, o retorno percentual de cada produto, o VaR mensal individualizado, a evolução do número de cotistas (inicial e final) e os prazos de cotização e liquidação (**doc. anexo 1**). **b)** Também foi disponibilizado, por meio da Informação Técnica nº 012/2026, o relatório consolidado dos investimentos, gerado pela plataforma de gestão de investimentos (**doc. anexo 2**). Contudo, com acesso à plataforma Atlas durante a reunião (10/03/2026), constatou-se rendimento atualizado de R\$ 914.492,17 e patrimônio de R\$ 246.726.314,07. **c)** Após análise prévia do fechamento de fevereiro, a secretária compartilhou com o Comitê os seguintes pontos (**doc. anexo 4**): o fundo DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RF CRÉDITO (5118) fechou o mês com redução de 1.584 cotistas e, em março, registra 84.011 cotistas com patrimônio de cerca de R\$ 2,5 bilhões; o demonstrativo de março do BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI (5086) indica patrimônio líquido de aproximadamente R\$ 30 bilhões e 753 cotistas; o fundo SICREDI FIM BOLSA AMERICANA LP (4033), conforme pesquisa na CVM, apresenta PL próximo a R\$ 882 milhões e 16.187 cotistas. Para complementar, o Superintendente destacou o relatório de rentabilidade emitido após o fechamento de fevereiro, com desempenho nos últimos 6, 12 e 24 meses da seguinte forma: DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RF CRÉDITO – 7,224%, 14,849% e 28,453%; BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI – 7,142%, 14,598% e 27,891%; SICREDI FIM BOLSA AMERICANA LP – 11,017%, 25,370% e 53,665%. Com base nisso, os membros reconheceram a necessidade desse monitoramento contínuo, alinhado com a adequação da Resolução CMN nº 5.272/2025 e do conflito militar entre EUA, Irã e Israel. **6) MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – a)** A Diretoria Administrativa e Financeira informou aos membros sobre o resgate total do fundo BB PREV RF REFERENCIADO DI PERFIL, vinculado às contas 15.918-2, 38.439-9, 40.825-5,



57.315-9 e 75.190-1, ocorrido em 24/02/2026. A operação resultou na realização de receitas patrimoniais de ágio, detalhadas no quadro de investimentos (**doc. anexo 1**). Conforme deliberação do Comitê, os recursos foram integralmente realocados no fundo BB RF LP TESOIRO SELIC FIC FI de cada conta vinculada citada. **b)** Com acesso ao sistema de gestão de investimentos, os membros notaram a performance negativa de R\$ (42.257,45) no fundo SICREDI FIM BOLSA AMERICANA LP (4033) no mês de março. Ednéia relatou que o fundo tem histórico de rentabilidade negativa nos primeiros dias do mês, com recuperação posterior; contudo, em fevereiro, fechou com prejuízo de R\$ (4.495,91), devido ao recente conflito militar envolvendo EUA, Irã e Israel, que provocou queda nas bolsas. Defendeu a manutenção dos recursos no fundo, visando diversificação e evitando saídas em momentos de baixa, conforme orientação de especialistas. Os membros acolheram o relato, mas deliberaram pelo monitoramento: caso a rentabilidade negativa atinja R\$ 80.000,00 ao longo do mês, a Diretora Administrativa e Financeira fica autorizada a resgatar totalmente o SICREDI BOLSA AMERICANA e aplicar o montante no fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI (5086). **7) MATERIAL PARA ANÁLISE** – A Diretora compartilhou com os membros do Comitê por meio da informação técnica nº 012/2026, o relatório Macroeconômico de fevereiro, disponibilizado na plataforma da LDB consultoria (**doc. anexo 3**). Nada mais havendo a ser tratado na presente reunião foi a mesma encerrada no mesmo dia e local às 10h05min, e eu, Ednéia Ridolfi, na qualidade de secretária do Comitê de Investimentos, anotei e digitei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes. São João da Boa Vista – SP, aos 10 (dez) dias do mês de março de dois mil e vinte e seis (10/03/2026).

SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO  
(membro presidente)

EDNÉIA RIDOLFI  
(membro secretária)

VALDEMIR SAMONETTO  
(membro efetivo)

JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO  
(membro efetivo)

JOÃO HENRIQUE DE SOUZA  
(membro efetivo)

CIRONEI BORGES DE CARVALHO  
(membro suplente)





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: AE49-2F81-7CDA-C471

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 11/03/2026 16:37:04 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE SOUZA (CPF 293.XXX.XXX-12) em 12/03/2026 07:49:07 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 12/03/2026 08:27:28 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ VALDEMIR SAMONETTO (CPF 870.XXX.XXX-68) em 12/03/2026 08:52:24 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ CIRONEI BORGES DE CARVALHO (CPF 016.XXX.XXX-98) em 12/03/2026 09:41:17 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO (CPF 173.XXX.XXX-93) em 18/03/2026 14:52:04 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/AE49-2F81-7CDA-C471>



## Informação Técnica 13- 013/2026

---

**De:** Ednéia R. - DIR - ADMF

**Para:** Envolvidos internos acompanhando

**Data:** 11/03/2026 às 16:38:14

**Setores envolvidos:**

SUP, COMINVEST, DIR - ADMF, DIR - JUR

### Atas do Comitê de Investimentos no ano 2026

Segue anexo para composição da ata todo o material discutido na 5ª reunião ordinária, realizada no dia 10/03/2026.

Atenciosamente.

—

**Ednéia Ridolfi**

*Diretora Administrativa/Financeira*

**Anexos:**

- 01\_0\_anexo.pdf
- 01\_1\_INVESTIMENTOS\_02\_2026.pdf
- 02\_0\_anexo.pdf
- 02\_1\_INVESTIMENTOS\_03\_2026.pdf
- 03\_0\_anexo.pdf
- 03\_1\_LDB\_Relatorio\_Macroeconomico\_Fevereiro\_de\_2026.pdf
- 04\_0\_anexo.pdf
- 04\_1\_bradesco.pdf
- 04\_2\_daycoval.pdf
- 04\_3\_sicredi.pdf



## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: CC47-274B-F1C4-D8B9

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 11/03/2026 16:38:41 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE SOUZA (CPF 293.XXX.XXX-12) em 12/03/2026 07:49:30 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ VALDEMIR SAMONETTO (CPF 870.XXX.XXX-68) em 12/03/2026 08:50:52 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ CIRONEI BORGES DE CARVALHO (CPF 016.XXX.XXX-98) em 12/03/2026 09:43:29 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: AC SingularID Multipla << AC SingularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
  
- ✓ SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 12/03/2026 16:03:53 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO (CPF 173.XXX.XXX-93) em 18/03/2026 14:52:29 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/CC47-274B-F1C4-D8B9>

# ANEXO Nº 1





TÍTULOS PÚBLICOS FEVEREIRO/2026 - PLANO PREVIDENCIÁRIO

FICHA	CNPJ	TÍTULOS PÚBLICOS	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5101	N/A	NTN-B 760199 20260815 / 1504837	4,496,826.24	0,00	129,806.49	4,400,895.82	33,666.07	0,76%	-	-	-	ago/26	975,086.48
5107	N/A	NTN-B 760199 20260815 / 813216	6,490,896.81	0,00	187,405.81	6,353,630.74	50,139.94	0,78%	-	-	-	ago/26	1,001,500.01
5125	N/A	NTN-B 760199 20260815 / 954557	5,364,402.87	0,00	156,942.17	5,258,577.92	51,117.22	0,96%	-	-	-	ago/26	544,328.19
5099	N/A	NTN-B 760199 20270515 / 1504838	2,181,093.70	0,00	0,00	2,197,472.65	16,378.95	0,75%	-	-	-	mai/27	474,141.17
5102	N/A	NTN-B 760199 20270515 / 782333	5,325,215.14	0,00	0,00	5,366,398.48	41,183.32	0,77%	-	-	-	mai/27	906,219.06
5108	N/A	NTN-B 760199 20270515 / 813219	3,245,042.76	0,00	0,00	3,270,421.17	25,378.41	0,78%	-	-	-	mai/27	505,784.04
5128	N/A	NTN-B 760199 20270515 / 954559	5,167,506.73	0,00	0,00	5,214,459.63	46,952.90	0,91%	-	-	-	mai/27	492,208.98
5103	N/A	NTN-B 760199 20280815 / 782332	5,478,925.42	0,00	158,574.15	5,362,216.09	41,864.82	0,77%	-	-	-	ago/28	924,094.41
5109	N/A	NTN-B 760199 20280815 / 813217	5,408,491.03	0,00	157,078.17	5,293,314.01	41,901.15	0,78%	-	-	-	ago/28	837,064.14
5127	N/A	NTN-B 760199 20280815 / 954558	5,311,674.84	0,00	159,662.14	5,198,770.47	46,757.77	0,89%	-	-	-	ago/28	495,555.16
5104	N/A	NTN-B 760199 20290515 / 782334	5,321,582.43	0,00	0,00	5,362,708.93	41,126.50	0,77%	-	-	-	mai/29	905,164.61
5110	N/A	NTN-B 760199 20290515 / 813220	3,241,712.15	0,00	0,00	3,267,108.34	25,396.19	0,78%	-	-	-	mai/29	506,236.03
5111	N/A	NTN-B 760199 20290515 / 839876	2,125,913.10	0,00	0,00	2,142,342.43	16,428.33	0,77%	-	-	-	mai/29	290,821.12
5105	N/A	NTN-B 760199 20300815 / 782331	5,469,480.81	0,00	158,438.15	5,352,688.80	41,646.34	0,77%	-	-	-	ago/30	919,483.33
5112	N/A	NTN-B 760199 20300815 / 839879	5,462,167.95	0,00	157,350.16	5,345,659.74	41,041.95	0,76%	-	-	-	ago/30	775,483.87
5120	N/A	NTN-B 760199 20320815 / 803914	5,577,164.76	0,00	166,734.06	5,455,040.13	44,609.43	0,81%	-	-	-	ago/32	713,858.91
5121	N/A	NTN-B 760199 20320815 / 920218	5,292,102.12	0,00	167,958.04	5,170,699.01	46,554.93	0,89%	-	-	-	ago/32	614,803.03
5122	N/A	NTN-B 760199 20330515 / 920219	10,574,296.21	0,00	0,00	10,667,886.71	93,590.50	0,89%	-	-	-	mai/33	1,269,162.27
5084	N/A	NTN-B 760199 20350515 / 1295840	2,281,081.64	0,00	0,00	2,298,892.72	17,811.08	0,78%	-	-	-	mai/35	680,608.97
5113	N/A	NTN-B 760199 20350515 / 839878	8,476,122.36	0,00	0,00	8,540,634.14	64,511.78	0,76%	-	-	-	mai/35	1,179,253.04
5082	N/A	NTN-B 760199 20400815 / 1197461	11,833,852.35	0,00	333,196.11	11,587,536.45	86,880.21	0,74%	-	-	-	ago/40	3,362,673.67
5088	N/A	NTN-B 760199 20450515 / 1387780	4,502,487.72	0,00	0,00	4,535,757.35	33,269.63	0,74%	-	-	-	mai/45	1,081,524.52
5095	N/A	NTN-B 760199 20450515 / 1475617	2,208,164.86	0,00	0,00	2,224,357.16	16,192.30	0,73%	-	-	-	mai/45	487,926.97
5114	N/A	NTN-B 760199 20450515 / 839881	4,240,591.43	0,00	0,00	4,272,959.59	32,368.16	0,76%	-	-	-	mai/45	591,761.98
5089	N/A	NTN-B 760199 20500815 / 1387783	5,637,583.89	0,00	156,126.18	5,522,593.07	41,135.36	0,74%	-	-	-	ago/50	1,340,731.06
5098	N/A	NTN-B 760199 20500815 / 1475618	2,269,865.13	0,00	62,423.27	2,224,019.65	16,477.79	0,73%	-	-	-	ago/50	497,802.33
5115	N/A	NTN-B 760199 20500815 / 839885	3,272,178.54	0,00	94,926.89	3,201,952.53	24,700.88	0,76%	-	-	-	ago/50	486,539.16
5129	N/A	NTN-B 760199 20500815 / 994217	2,586,840.61	0,00	83,775.02	2,524,188.12	21,122.53	0,83%	-	-	-	ago/50	172,183.94
5090	N/A	NTN-B 760199 20550515 / 1387784	5,638,623.12	0,00	0,00	5,680,247.97	41,624.85	0,74%	-	-	-	mai/55	1,354,390.14
5097	N/A	NTN-B 760199 20550515 / 1475619	2,209,228.47	0,00	0,00	2,225,460.51	16,232.04	0,73%	-	-	-	mai/55	489,583.44





5116	N/A	NTNB 760199 20550515 / 839882	4,566,944,46	0,00	0,00	4,601,772,78	34,828,30	0,78%	-	-	-	mai/55	636,795,40
5130	N/A	NTNB 760199 20550515 / 994219	2,590,237,28	0,00	0,00	2,611,673,23	21,435,95	0,83%	-	-	-	mai/55	183,825,61
5091	N/A	NTNB 760199 20600815 / 1387785	5,638,748,04	0,00	155,174,19	5,524,705,38	41,131,53	0,74%	-	-	-	ago/60	1,341,490,31
5098	N/A	NTNB 760199 20600815 / 1475020	2,273,985,85	0,00	62,015,28	2,228,463,41	16,493,04	0,73%	-	-	-	ago/60	498,622,90
5117	N/A	NTNB 760199 20600815 / 839883	3,273,018,44	0,00	94,926,89	3,202,779,20	24,687,65	0,78%	-	-	-	ago/60	466,501,88
5131	N/A	NTNB 760199 20600815 / 994219	2,586,200,78	0,00	85,135,01	2,522,207,43	21,141,66	0,83%	-	-	-	ago/60	181,851,52
5123	N/A	NTNF 950199 20270101 / 940553	10,275,902,20	0,00	0,00	10,377,063,92	101,161,72	0,98%	-	-	-	jan/27	1,382,259,23
5124	N/A	NTNF 950199 20290101 / 940554	10,218,335,63	0,00	0,00	10,319,476,67	101,141,04	0,99%	-	-	-	jan/29	1,387,142,93
5132	N/A	NTNF 950199 20310101 / 1017894	4,083,979,58	0,00	0,00	4,120,879,97	36,900,39	0,90%	-	-	-	jan/31	343,813,88
5128	N/A	NTNF 950199 20350101 / 894220	2,432,520,83	0,00	0,00	2,455,267,86	22,747,03	0,94%	-	-	-	mai/35	238,449,17
<b>ART 7º, I, a - Títulos Públicos</b>			<b>194.631.087,68</b>	<b>0,00</b>	<b>2.727.448,18</b>	<b>193.493.370,14</b>	<b>1.579.730,64</b>						<b>31.496.838,46</b>

**INVESTIMENTOS FEVEREIRO/2026 - PLANO PREVIDENCIÁRIO**

FICHA	CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
?	04.857.834/0001-79	BB RF LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,00	5.805,087,14	4.798,850,08	1.015.714,05	9.476,97	0,22%	0,98%	0,05	133450-134215	D+0/D+0	9.476,97
3047	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	1.251,132,39	4.529,192,21	5.805,315,00	0,00	24.990,40	0,83%	1,01%	0,05	1338-1318	D+0/D+0	78.617,66
4034	03.737.206/0001-97	FI CAIXA BRASIL RF REF DI LP	2.500,862,82	0,00	0,00	2.525,991,28	25,128,46	1,00%	1,00%	0,05	1299-1295	D+0/D+0	1.529,222,17
5086	03.399.411/0001-90	BRADESCO FI REFERENCIADO DI RF	9.031,555,98	0,00	0,00	9.121,859,16	90,303,18	1,00%	1,00%	0,05	760-756	D+0/D+0	2,835,969,54
<b>ART 7º, III, a - Fundos de renda Fixa</b>			<b>12.783.651,19</b>	<b>10.334.279,35</b>	<b>10.604.165,06</b>	<b>12.663.564,49</b>	<b>149.899,01</b>						<b>4.253.286,34</b>

FICHA	CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5118	10.783.480/0001-88	DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RF CREDITO	4.773.338,66	0,00	0,00	4.820.743,98	47.405,30	0,99%	0,99%	0,05	86512-84928	D+4du/D+Sdu	792.891,78
5119	20.441.483/0001-77	SAFRA EXTRA BANCOS FIC FIF RF CREDITO	4.761.869,05	0,00	0,00	4.808.596,76	46.927,71	0,99%	0,99%	0,05	2393-2619	D+0/D+0	780.544,57
<b>ART 7º, V, b - Fundos de renda Fixa</b>			<b>9.535.007,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>9.629.340,72</b>	<b>94.333,01</b>						<b>1.573.236,35</b>

FICHA	CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
4033	24.633.818/0001-00	SECRETI - FIM BOLSA AMERICANA LP	2.326.207,32	0,00	0,00	2.321.711,41	-4.495,91	-0,19%	-0,19%	-	16687-16452	D+0/D+1	321.711,41
<b>ART 10º, I - Fundos Estruturados</b>			<b>2.326.207,32</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.321.711,41</b>	<b>-4.495,91</b>						<b>321.711,41</b>
<b>TOTAL PLANO PREVIDENCIÁRIO</b>			<b>219.276.853,90</b>	<b>10.334.279,35</b>	<b>13.331.613,24</b>	<b>218.097.886,76</b>	<b>1.819.466,75</b>						<b>37.845.072,56</b>



TÍTULOS PÚBLICOS FEVEREIRO/2026 - APORTE PP LEI Nº 5.531/2025													
FICHA	CNPJ	TÍTULOS PÚBLICOS	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5133	N/A	NTN-F 950199 20310101 / 1102179	1.959.529,32	0,00	0,00	1.977.366,39	17.837,07	0,91%	-	-	-	jan/31	64.324,27
5134	N/A	NTN-B 760199 20300815 / 1125783	2.034.856,58	0,00	62.287,27	1.989.906,65	17.537,34	0,87%	-	-	-	ago/30	56.386,81
5135	N/A	NTN-B 760199 20300815 / 1151691	4.435.128,88	0,00	135.986,41	4.337.493,19	38.362,92	0,88%	-	-	-	ago/30	69.733,21
5136	N/A	NTN-B 760199 20300815 / 1161022	2.227.294,49	0,00	68.679,20	2.178.106,85	19.491,59	0,89%	-	-	-	ago/30	25.370,66
ART 7º, I, a - Títulos Públicos			10.656.609,07	0,00	266.964,88	10.482.873,08	93.228,89						235.814,95

INVESTIMENTOS FEVEREIRO/2026 - APORTE PP LEI Nº 5.531/2025													
FICHA	CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
3049	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	26.835,07	2.381.896,64	2.411.779,76	0,00	3.048,05	0,84%	1,01%	0,05	1338-1318	D+0/D+0	29.883,12
?	04.857.834/0001-79	BB RF LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,00	2.411.879,76	0,00	2.415.817,22	3.937,46	0,22%	0,98%	0,05	133450-134215	D+0/D+0	3.937,46
ART 7º, III, a - Fundos de renda Fixa			26.835,07	4.793.776,40	2.411.779,76	2.415.817,22	6.985,51						33.820,58
TOTAL APORTE PP LEI Nº 5.531/2025			10.683.444,14	4.793.776,40	2.678.744,64	12.898.690,30	100.214,40						269.635,83

INVESTIMENTOS FEVEREIRO/2026 - PLANO FINANCEIRO													
FICHA	CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
5094	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	1.151.577,46	2.695.192,15	3.861.171,74	0,00	24.402,13	0,83%	1,01%	0,05	1338-1318	D+0/D+0	107.398,13
?	04.857.834/0001-79	BB RF LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,00	3.861.013,56	2.379.234,91	1.488.081,86	6.303,21	0,22%	0,98%	0,05	133450-134215	D+0/D+0	6.303,21
ART 7º, III, a - Fundos de renda Fixa TOTAL PLANO FINANCEIRO			1.151.577,46	6.546.205,71	6.240.406,65	1.488.081,86	30.705,34						113.701,34

INVESTIMENTOS FEVEREIRO/2026 - FUNDO DE OSCILAÇÃO													
FICHA	CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
3003	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	6.669.365,25	88.305,43	6.813.708,37	0,00	56.037,69	0,83%	1,01%	0,05	1338-1318	D+0/D+0	2.121.935,33
?	04.857.834/0001-79	BB RF LONGO PRAZO TESOIRO SELIC FIC FI	0,00	6.892.133,52	0,00	6.903.257,09	11.123,57	0,22%	0,98%	0,05	133450-134215	D+0/D+0	11.123,57
ART 7º, III, a - Fundos de renda Fixa TOTAL FUNDO DE OSCILAÇÃO			6.669.365,25	6.980.438,95	6.813.708,37	6.903.257,09	67.161,26						2.133.058,90
TOTAL PLANO FINANCEIRO FUNDO DE OSCILAÇÃO (+)			7.820.942,71	13.526.644,66	13.054.115,02	8.391.338,95	97.866,60						2.246.760,24

INVESTIMENTOS FEVEREIRO/2026 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

FICHA	CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
3048	13.077.418/0001-49	BB PREV RF REF DI LP PERFIL FIC FI	7.614.487,48	285.000,00	7.964.916,02	0,00	65.428,54	0,83%	1,01%	0,05	1338-1318	D+0/D+0	3.486,212,16
?	04.857.834/0001-79	BB RF LONGO PRAZO TESOUREIRO SPEC FIC FI	0,00	7.929.916,02	1.519,048,13	6.423.805,89	12.938,00	0,22%	0,98%	0,05	133450-134215	D+0/D+0	12.938,00
ART 7º, III, a - Fundos de renda Fixa TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO			7.614.487,48	8.214.916,02	9.483.964,15	6.423.805,89	78.366,54						3.509.150,16

TOTAL CONSOLIDADO	Saldo Inicial no mês (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Final no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Ágio/Deságio Acumulado
	245.394.728,23	36.869.616,43	38.548.437,05	245.811.821,90	2.095.914,29	43.670.618,49

PATRIMÔNIO POR ARTIGO E META ATUARIAL

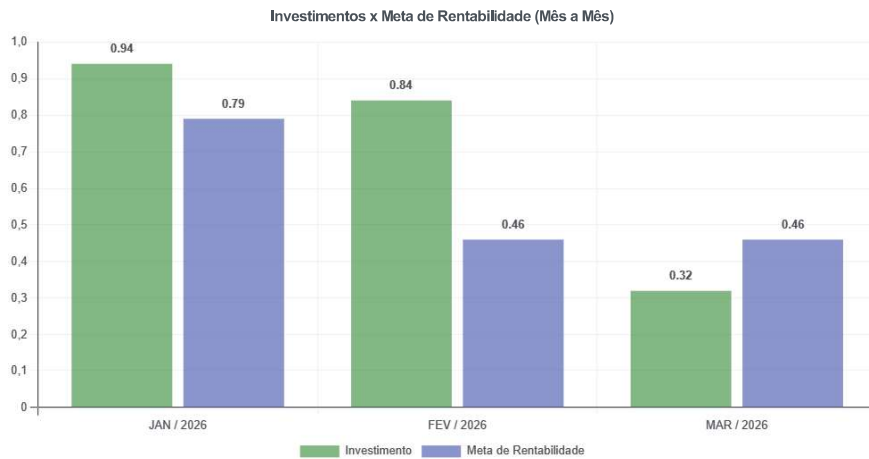
Artigo	Aplicado atual (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Aplicado (%)	Política de Investimentos	Permitido pelo Pró Gestão	Meta Atuarial
Art 7, I, a - Títulos Públicos Diretos - RF	203.966.243,22	1.672.959,53	82,98%	66,00%	100,00%	IPCA + 5,60
Art 7, I, b - Fundos 100% TP - RF	0,00	0,00	0,00%	2,00%	100,00%	Meta do Mês
Art 7, III, a - Fundos Renda Fixa - RF	29.894.526,55	333.117,66	12,16%	15,00%	70,00%	
Art 7, V, b - Crédito Privado - RF	8.629.340,72	94.333,01	3,92%	2,00%	10,00%	Rentabilidade
Art 8, I, a - Fundos de Ações - RV	0,00	0,00	0,00%	5,00%	40,00%	0,40%
Art 9, II - Investimentos no Exterior - RV	0,00	0,00	0,00%	5,00%	10,00%	Acima da meta
Art 10, I - Invest. Estruturados - RV	2.321.711,41	-4.495,91	0,94%	5,00%	10,00%	
<b>TOTAL</b>	<b>245.811.821,90</b>	<b>2.095.914,29</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>		

# **ANEXO Nº 2**

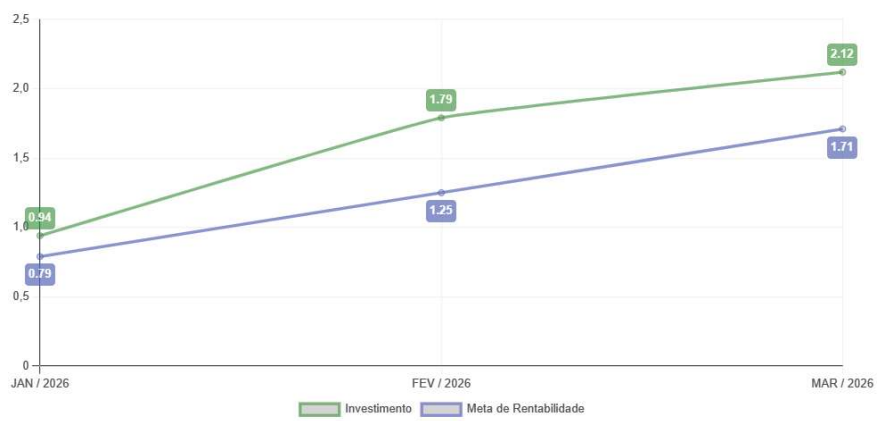
**Retorno - Plano Financeiro | Plano Previdenciário | Taxa de Administração | Fundo de Oscilação | Aporte PP- Lei nº 5.531/2025**

A Última Posição considera a situação atual da carteira para o mês cujas movimentações estão em preenchimento. Portanto, não refletem a posição de fechamento.

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Aplicações Acumuladas (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Resgates / Amortizações Acumuladas (R\$)	Saldo no Mês (R\$)	Retorno no Mês (R\$)	Retorno Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)	Meta para o Mês (R\$)	Meta Acum (R\$)	Meta para o Mês (%)	Meta Acum (%)	Diferença Acumulada (%)
janeiro	242.738.982,66	22.512.537,81	22.512.537,81	22.202.221,43	22.202.221,43	245.394.728,23	2.345.429,19	2.345.429,19	0,94%	0,94%	1.911.831,85	1.911.831,85	0,79%	0,79%	119,72%
fevereiro	245.394.728,23	36.869.616,43	59.382.154,24	38.548.437,05	60.750.658,48	245.811.821,90	2.095.914,29	4.441.343,48	0,84%	1,79%	1.109.152,71	3.020.984,56	0,46%	1,25%	143,76%
março	245.811.821,90	0,00	59.382.154,24	0,00	60.750.658,48	246.604.272,84	792.450,94	5.233.794,42	0,32%	2,12%	1.118.691,23	4.139.675,79	0,46%	1,71%	124,17%



**Investimentos x Meta de Rentabilidade (Acumulado)**



Renda Fixa

CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VarRno Mês
	NTN-B 760199 20260815 / 1504837	4.400.885,82	0,00	0,00	4.417.035,48	16.149,66	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20260815 / 954557	5.258.577,92	0,00	0,00	5.280.878,34	22.300,42	0,42%	--	--
	NTN-B 760199 20260815 / 813216	6.353.630,74	0,00	0,00	6.377.371,51	23.740,77	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 782332	5.362.216,09	0,00	0,00	5.382.129,40	19.913,31	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 813217	5.293.314,01	0,00	0,00	5.313.126,89	19.812,88	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 954558	5.198.770,47	0,00	0,00	5.219.771,36	21.000,89	0,40%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 782331	5.352.688,80	0,00	0,00	5.372.524,23	19.835,43	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 839879	5.345.859,74	0,00	0,00	5.365.516,49	19.656,75	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 1125783	1.989.906,65	0,00	0,00	1.997.842,72	7.936,07	0,40%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 1151691	4.337.493,19	0,00	0,00	4.354.830,29	17.337,10	0,40%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 1161022	2.178.106,85	0,00	0,00	2.186.875,47	8.768,62	0,40%	--	--
	NTN-B 760199 20350515 / 1295840	2.298.892,72	0,00	0,00	2.307.472,17	8.579,45	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20350515 / 839878	8.540.634,14	0,00	0,00	8.572.038,62	31.404,48	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20400815 / 1187461	11.587.536,45	0,00	0,00	11.629.594,10	42.057,65	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 1387780	4.535.757,35	0,00	0,00	4.552.156,76	16.399,41	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 1475617	2.224.357,16	0,00	0,00	2.232.367,35	8.010,19	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 839881	4.272.959,59	0,00	0,00	4.288.698,80	15.739,21	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 1387783	5.522.593,07	0,00	0,00	5.542.565,37	19.972,30	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 1475618	2.224.019,65	0,00	0,00	2.232.038,76	8.019,11	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 839885	3.201.952,53	0,00	0,00	3.213.756,33	11.803,80	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 994217	2.524.188,12	0,00	0,00	2.533.942,07	9.753,95	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 1387784	5.680.247,97	0,00	0,00	5.700.776,28	20.528,31	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 1475619	2.225.460,51	0,00	0,00	2.233.482,44	8.021,93	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 839882	4.601.772,76	0,00	0,00	4.618.716,33	16.943,57	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 994218	2.611.673,23	0,00	0,00	2.621.756,25	10.083,02	0,39%	--	--
	NTN-F 950199 20270101 / 940553	10.377.063,92	0,00	0,00	10.405.340,73	28.276,81	0,27%	--	--
	NTN-F 950199 20290101 / 940554	10.319.476,87	0,00	0,00	10.347.748,63	28.271,96	0,27%	--	--

	NTN-F 950199 20310101 / 1017894	4.120.879,97	0,00	0,00	4.131.189,13	10.309,16	0,25%	--	--
	NTN-F 950199 20310101 / 1102179	1.977.366,39	0,00	0,00	1.982.349,88	4.983,49	0,25%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 1504838	2.197.472,65	0,00	0,00	2.205.492,35	8.019,70	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 782333	5.366.398,46	0,00	0,00	5.386.312,50	19.914,04	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 813219	3.270.421,17	0,00	0,00	3.282.637,23	12.216,06	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 954559	5.214.459,63	0,00	0,00	5.235.762,75	21.303,12	0,41%	--	--
	NTN-B 760199 20320815 / 883914	5.455.040,13	0,00	0,00	5.475.847,03	20.806,90	0,38%	--	--
	NTN-B 760199 20320815 / 920218	5.170.699,01	0,00	0,00	5.191.586,13	20.887,12	0,40%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 1387785	5.524.705,38	0,00	0,00	5.544.677,35	19.971,97	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 1475620	2.228.463,41	0,00	0,00	2.236.490,38	8.026,97	0,36%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 839883	3.202.779,20	0,00	0,00	3.214.585,07	11.805,87	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 994219	2.522.207,43	0,00	0,00	2.531.956,95	9.749,52	0,39%	--	--
	NTN-B 760199 20330515 / 920219	10.667.886,71	0,00	0,00	10.710.768,62	42.881,91	0,40%	--	--
	NTN-F 950199 20350101 / 994220	2.455.267,86	0,00	0,00	2.461.624,15	6.356,29	0,26%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 782334	5.362.708,93	0,00	0,00	5.382.603,71	19.894,78	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 813220	3.267.108,34	0,00	0,00	3.279.326,77	12.218,43	0,37%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 839876	2.142.342,43	0,00	0,00	2.150.290,10	7.947,67	0,37%	--	--
04857834000179	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	18.246.676,11	0,00	0,00	18.286.460,08	39.783,97	0,22%	0,22%	0,05
10783480000168	DAYCOVAL CLASSIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	4.820.743,96	0,00	0,00	4.834.225,91	13.481,95	0,28%	--	--
03737206000197	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	2.525.991,28	0,00	0,00	2.531.658,56	5.667,28	0,22%	0,22%	0,05
20441483000177	SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	4.808.596,76	0,00	0,00	4.821.811,34	13.214,58	0,27%	0,27%	0,05
03399411000190	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM	9.121.859,16	0,00	0,00	9.146.809,72	24.950,56	0,27%	0,27%	0,05
	<b>Total Renda Fixa</b>	<b>243.490.110,49</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>244.324.818,88</b>	<b>834.708,39</b>	<b>0,34%</b>		

Estruturados

CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês
24633818000100	SICREDI - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO BOLSA AMERICANA LONGO PRAZO	2.321.711,41	0,00	0,00	2.279.453,96	-42.257,45	-1,82%	--	--
<b>Total Estruturados</b>		<b>2.321.711,41</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.279.453,96</b>	<b>-42.257,45</b>	<b>-1,82%</b>		

# **ANEXO Nº 3**



# Relatório Macroeconômico

F e v e r e i r o 2 0 2 6

## Eventos Relevantes de 2026

### Janeiro

**21/01** Audiência da diretora do FED Lisa Cook.  
**28/01 Reunião do FOMC** para decisão de juros  
Resultado = manutenção em 3,5%-3,75% a.a..  
**28/01 Reunião do Copom** para decisão de juros.  
Resultado = manutenção em 15% a.a..  
**31/01** Fim do financiamento temporário de gastos nos EUA

### Fevereiro

**05/02 Reunião do BCE** para decisão de juros  
Resultado = manutenção das taxas

### Março

**08/03** Eleições Legislativas na Colômbia.  
**18/03 Reunião do FOMC** para decisão de juros  
**18/03 Reunião do Copom** para decisão de juros.  
**19/03 Reunião do BCE** para decisão de juros  
**23/03** Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

### Abril

**02/04** Primeiro Turno das Eleições Presidenciais e Eleições Legislativas no Peru.  
**04/04 Prazo final para filiação partidária, mudança de domicílio eleitoral e para presidente, governadores e prefeitos saírem dos cargos para concorrer a outras funções.**  
**29/04 Reunião do FOMC** para decisão de juros  
**29/04 Reunião do Copom** para decisão de juros.  
**30/04 Reunião do BCE** para decisão de juros

### Mai

**01/05 Troca dos presidentes de FEDs regionais que votam nas decisões de juros.**  
**15/05 Posse do novo presidente do FED**  
**22/05** Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.  
**31/05** Primeiro Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.

### Junho

**07/06 Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Peru.**  
**11/04 Reunião do BCE** para decisão de juros  
**17/06 Reunião do FOMC** para decisão de juros  
**17/06 Reunião do Copom** para decisão de juros.  
**21/06 Segundo Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.**  
Expectativa do fim do julgamento das tarifas de importação dos EUA.

### Julho

**20/07 Início do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.**  
**20/07** Início do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.  
**22/07** Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.  
**23/07** Reunião do BCE para decisão de juros  
**29/07** Reunião do FOMC para decisão de juros

### Agosto

**05/08 Fim do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.**  
**05/08 Reunião do Copom** para decisão de juros.  
**15/08 Fim do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.**  
**16/08 Início da propaganda eleitoral.**

### Setembro

**10/09 Reunião do BCE** para decisão de juros  
**16/09 Reunião do FOMC** para decisão de juros  
**16/09 Reunião do Copom** para decisão de juros.  
**22/09** Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

### Outubro

**04/10 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.**  
**25/10 Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.**  
**28/10 Reunião do FOMC** para decisão de juros  
**29/10 Reunião do BCE** para decisão de juros

### Novembro

**03/11 Eleições legislativas nos EUA**  
**04/11 Reunião do Copom** para decisão de juros.  
**23/11** Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

### Dezembro

**09/12** Reunião do FOMC para decisão de juros  
**09/12 Reunião do Copom** para decisão de juros.  
**17/12 Reunião do BCE** para decisão de juros

## Um início de ano movimentado

O início de 2026 foi marcado por uma combinação de eventos relevantes no cenário macroeconômico e político global, além de uma reprecificação de riscos, em um ambiente ainda caracterizado por crescimento resiliente nos Estados Unidos e desinflação gradual, porém heterogênea, nas principais economias. Nos EUA, os dados do mercado de trabalho sinalizam perda de dinamismo (com baixas contratações/demissões), porém sem indícios de deterioração abrupta e, em parte, refletindo menor oferta de mão-de-obra diante da política migratória da nova administração. O dólar manteve trajetória de enfraquecimento frente a um amplo conjunto de moedas, refletindo eventos geopolíticos e a continuidade de um movimento de diversificação de portfólios globais. No Federal Reserve (Fed), a mensagem predominante do “board” atual permaneceu cautelosa, com ênfase na manutenção dos juros no patamar atual enquanto o processo de desinflação se consolida. A indicação para o novo presidente do Fed foi recebida de forma construtiva pelos mercados, por mitigar o risco de maior interferência na condução da política monetária. O evento gerou um suporte pontual ao dólar. Contudo, não alterou a tendência de fraqueza observada há meses.

Na América Latina, o mês de janeiro evidenciou maior divergência entre regimes de política monetária e estágios distintos do ciclo econômico, com desempenho particularmente favorável no Brasil. A combinação de (i) dólar mais fraco, (ii) melhora do apetite global por risco e (iii) sinalização mais clara do Banco Central quanto ao início do processo de flexibilização monetária a partir de março, favoreceu fluxos, resultando em apreciação cambial e recuperação expressiva de ativos locais, tanto em renda fixa quanto, particularmente, em renda variável. Na política monetária, esse movimento contrastou com a postura adotada por outros países da região, como a Colômbia, onde o banco central elevou juros diante de um balanço de riscos mais adverso para a inflação. Apesar do ambiente externo mais benigno, a sustentabilidade desses fluxos segue condicionada à evolução do cenário global, à condução da política monetária nos EUA e, no caso brasileiro, à preservação da credibilidade do arcabouço macroeconômico ao longo de 2026 e suas perspectivas para 2027 em diante.

## Estados Unidos: Novo comando no Fed

No final de janeiro, o presidente dos EUA anunciou que Kevin Warsh assumirá a presidência do Federal Reserve após o término do mandato de Jerome Powell, em maio. O novo presidente foi assistente especial para política econômica de 2002 a 2006 e atuou como diretor do Fed entre 2006 e 2011, período que incluiu a resposta à crise financeira global. Nos últimos anos, ele tem sido crítico do Fed, especialmente em relação à expansão do balanço e ao excesso de liquidez injetado na economia. Porém, dentre as opções cogitadas é percebido pelo mercado como aquela que traz menos risco à independência do Federal Reserve. Devendo permanecer como presidente até maio de 2030.

Ainda em relação à política monetária, o Federal Reserve optou por manter a taxa de juros estável no intervalo de 3,5%-3,75% a.a. em janeiro, encerrando o ciclo de cortes, conforme amplamente antecipado e em linha com o tom da última ata. A principal mudança na comunicação do Fed foi a de avaliação acerca do mercado de trabalho e do ritmo de crescimento da economia, que segue mostrando resiliência. Assim, considerando o balanço de riscos, o comitê indicou maior preocupação com a inflação – o CPI encerrou o ano passado em 2,7% a/a, acima da meta de 2% pelo quinto ano consecutivo.

Dados recentes ainda mostram pressão na inflação aos produtores (PPI), que registrou alta de 3% a/a em dezembro, acima do esperado, com grande contribuição do núcleo de bens (excluindo alimentos e energia). Esse resultado corrobora a leitura de que os preços aos produtores permanecem pressionados, como consequência das

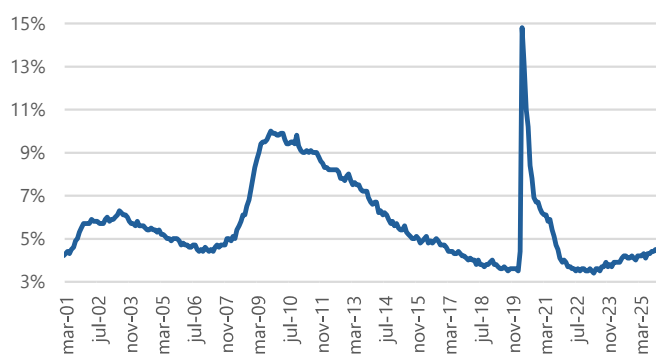
tarifas de importação e do aumento dos preços de commodities. Esse aumento pode ser parcialmente repassado para os consumidores nos próximos meses, mantendo riscos relacionados à inflação.

No campo político, o Governo dos EUA passou por uma breve paralisação parcial no início de fevereiro, devido às negociações para aprovar novamente o pacote temporário de gastos para agências que ainda não tiveram o orçamento definitivo aprovado. A paralisação aconteceu após o Senado atrasar a aprovação do pacote, devido ao impasse sobre o financiamento do Serviço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos (ICE) entre a gestão atual e dos democratas, e encerrou após a Câmara dos Representantes aprová-lo alguns dias depois. O pacote aprovado assegura o financiamento das agências até o dia 30 de setembro.

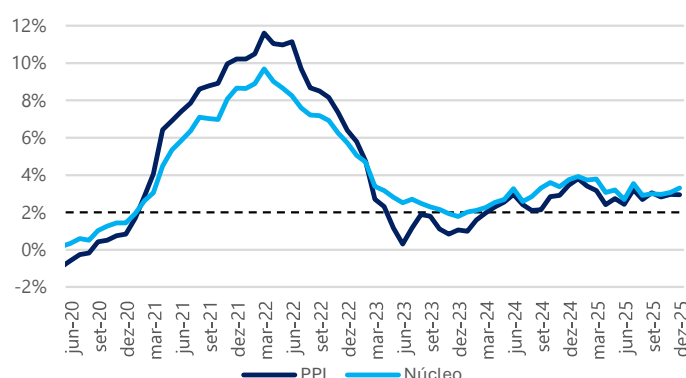
Além disso, temas geopolíticos e comerciais voltaram a afetar a previsibilidade do ambiente econômico nos EUA. O presidente reacendeu debates geopolíticos, como a eventual anexação da Groenlândia, ao mesmo tempo em que renovou ameaças de imposição de tarifas adicionais sobre parceiros comerciais. Esse ambiente de maior incerteza institucional e comercial tem contribuído para o enfraquecimento do dólar. Desde o início do ano passado, o DXY – que mede o desempenho da moeda americana frente a uma cesta de moedas de países desenvolvidos – acumula queda de 11,5%, movimento que ocorreu em paralelo a uma forte valorização dos metais preciosos, com o ouro avançando 73,7% e a prata com alta de 190%.

**Para monitorar:** Dados de inflação e mercado de trabalho, posicionamentos de membros do Fed.

**Gráfico 1: Taxa de Desemprego**



**Gráfico 2: Taxa de Inflação para os Produtores PPI**



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

## Zona do Euro: estabilidade e resiliência

Os dados mais recentes da economia europeia mostram que o cenário permanece resiliente - o PIB cresceu 0,3% t/t no 4º trimestre, registrando crescimento de 1,3% em 2025, acima do esperado e do ritmo potencial. O mercado de trabalho também surpreendeu, com a taxa de desemprego caindo para 6,2%, o menor valor da série e significativamente abaixo da média histórica (1995-2025) de 9,2%.

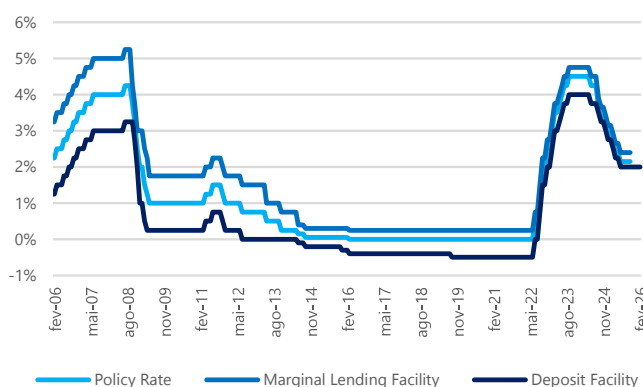
A leitura preliminar da inflação de janeiro também foi positiva, registrando deflação de 0,3% m/m e alta de 1,7% a.a., desacelerando em relação a dezembro (2,0%). O núcleo (ex. alimentos e energia) desacelerou para 2,2% a.a.. Em linhas gerais, a inflação está em uma trajetória consistente para se estabilizar ao redor da meta de 2% do BCE.

Com esse panorama resiliente, na reunião de fevereiro, o Banco Central Europeu (BCE) decidiu novamente pela manutenção das taxas de juros. O discurso da presidente do BCE, após a decisão, reforçou a resiliência da economia

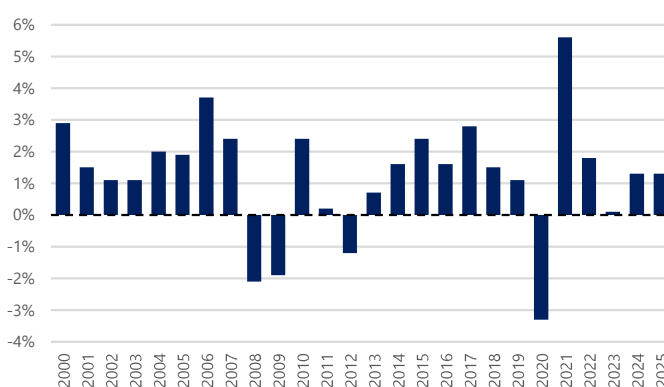
européia, mas alertou que a incerteza está alta, considerando a elevada volatilidade global – consequência dos conflitos comerciais e geopolíticos – e o Euro fortalecido. A postura do BCE manteve-se, assim, alinhada com aquela dos últimos meses, indicando uma atitude vigilante em relação aos riscos relacionados a questões institucionais e avaliando que os riscos para crescimento e inflação são balanceados. Nesse sentido, o BCE seguirá tomando decisões com base nos dados, sem pré-compromisso de trajetória de juros.

**Para Monitorar:** conflitos geopolíticos e comerciais, posicionamentos da presidente do BCE e possíveis pressões inflacionárias.

**Gráfico 3: Taxas Básicas do Banco Central Europeu**



**Gráfico 4: Taxa de Crescimento do PIB anual**



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

## China: PIB na meta

O Banco Popular da China (PBoC) decidiu novamente pela manutenção das taxas de juros de 1 e 5 anos, em 3,0% a.a. e 3,5% a.a., respectivamente, na sua última reunião. A decisão é coerente com os dados mais recentes a respeito do ritmo de crescimento da economia: o Produto Interno Bruto (PIB) atingiu a meta de 5% de crescimento em 2025, as exportações avançaram acima do esperado, mesmo diante das novas tarifas de importação dos Estados Unidos, e a produção industrial cresceu 5,2% no ano passado. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI) ainda registra inflação positiva, mas voltou a desacelerar em janeiro para 0,2% a/a, após encerrar 2025 em 0,8% a.a..

No geral, a economia chinesa entra no 15º Plano Quinquenal (2026–2030) com sinais de crescimento, impulsionada principalmente pelo suporte do governo, e as autoridades já indicaram que o estímulo deve ser mantido ao longo deste ano. Ainda assim, para que essa trajetória seja sustentável, é crucial que o Governo encare os desafios estruturais, como o envelhecimento da população, a fragilidade do setor imobiliário e o excesso de capacidade na economia.

**Para monitorar:** dados de atividade e inflação, negociações comerciais com os EUA.

## Brasil: corte de juros à frente

Em sua reunião de janeiro, o Copom manteve a taxa Selic em 15% a.a., em decisão unânime e em linha com o consenso de mercado. No entanto, o comitê promoveu uma mudança relevante de comunicação. Dentre outros

pontos, houve maior ênfase no avanço do processo de desinflação e maior confiança na desaceleração da economia e nos impactos da política monetária. Porém, o ponto alto foi o retorno do forward guidance, com o comitê sinalizando abertamente em seu comunicado a possibilidade do início de um ciclo de afrouxamento monetário na reunião de 18 de março. Na ata divulgada, o Copom seguiu reforçando a estratégia de calibrar os juros e afirmando que manterá a taxa básica em um nível de “restrição adequada”. Dito isso, apesar de sugerir que estará aberto a determinar a magnitude e a duração do ciclo ao longo do tempo, o comitê se mostrou atento a sinais mistos sobre o ritmo de acomodação da atividade e, em especial, ao dinamismo no mercado de trabalho. Com isso, o mercado espera um início do ciclo de corte com 50pb e com poucas chances de ajustes mais intensos no curto prazo, entretanto, não é descartado completamente um início de ciclo mais cauteloso a depender dos dados até a próxima reunião.

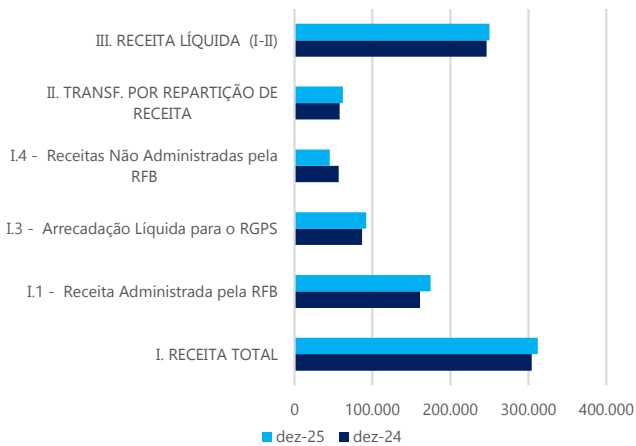
Os dados mais recentes reforçam o diagnóstico de desaceleração gradual da atividade econômica, com perda de tração mais evidente nos setores sensíveis ao crédito e à renda, enquanto o mercado de trabalho segue resiliente. Indicadores antecedentes sugerem moderação do consumo das famílias e do investimento privado, compatível com o elevado grau de restrição monetária. No campo inflacionário, a inflação cheia e as medidas subjacentes permanecem em trajetória de desinflação, embora em ritmo desigual, com os preços de serviços mostrando desaceleração mais lenta. Ainda assim, a composição recente dos índices e a melhora gradual das expectativas reforçam a leitura de convergência, sustentando o espaço para o início do ciclo de flexibilização monetária, desde que não haja reversão relevante nas expectativas de inflação ou maior pressão nos serviços diante do mercado de trabalho apertado.

No setor externo, o Brasil segue apresentando um superávit comercial robusto, sustentado por exportações de commodities agrícolas e metálicas. As importações cresceram de forma moderada, refletindo a desaceleração da demanda doméstica apesar da apreciação cambial recente. Esse quadro tem sido acompanhado por fluxos cambiais favoráveis, com entrada líquida tanto via balança comercial quanto pela conta financeira, apoiada pelo elevado diferencial de juros e pelo maior apetite por ativos emergentes. Como resultado, o real apresentou apreciação adicional, contribuindo para o processo desinflacionário na margem e reduzindo pressões de curto prazo sobre os preços de bens negociáveis internacionalmente, ainda que a sustentabilidade desse movimento dependa da evolução do cenário externo ao longo do ano.

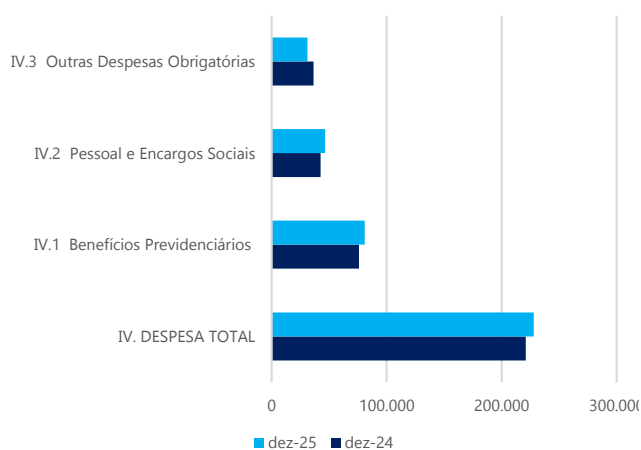
Do lado fiscal, o Resultado Primário do Governo Central registrou superávit de R\$ 22,1 bilhões, acima do consenso de superávit de R\$ 14,4 bilhões, porém abaixo do superávit de R\$ 25,1 bilhões registrado em dezembro de 2024. No ano, acumulou déficit primário de R\$ 61,7 bilhões, pior que o déficit de R\$ 42,9 bilhões em 2024. Contudo, excluindo as despesas primárias não sujeitas à meta, de R\$ 48,7 bilhões, o déficit primário é de R\$ 13 bilhões (ante R\$ 14 bilhões em 2024), dentro da banda inferior da meta primária. Assim, o governo cumpre oficialmente a meta estabelecida pelo arcabouço fiscal. Entretanto, o arcabouço perdeu credibilidade ao ser reiteradamente flexibilizado por exceções e sinais políticos de menor compromisso com o ajuste, em um contexto de gasto rígido e dívida crescente. Além disso, o desequilíbrio estrutural entre receitas e despesas permanece e é maior que o resultado oficial. As receitas líquidas cresceram ao ritmo de 2,8% em 2025, enquanto o total de despesas cresceu 3,4%, refletindo, em parte, a contração de 7,6% nos investimentos. O empoçamento de despesas aumentou, e os restos a pagar para 2026 são superiores aos de 2025. Em 2026, haverá R\$ 289,3 bilhões de despesas empenhadas em 2025.

**Para monitorar:** a escolha de novos diretores do Banco Central, os dados da pesquisa Focus e de atividade econômica e inflação.

**Gráfico 5: Resultado Primário do Governo Central – lado das receitas (preço cte - dezembro de 2025)**



**Gráfico 6: Resultado Primário do Governo Central – lado das despesas (preço cte - dezembro de 2025)**



Fonte: Tesouro Nacional. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

## América Latina

**CHILE:** O Banco Central do Chile manteve a taxa de juros em 4,5% a.a., em decisão unânime. O comunicado destacou o impulso ocasionado pelo cenário externo para a economia chilena, o aumento do preço do cobre e a incerteza externa. Do lado doméstico, séries dessazonalizadas do Imacec (proxy do PIB) total e não minerador registraram contrações mensais de 0,6% e 0,5%, respectivamente. Entretanto, espera-se que grande parte dos fatores que impactaram negativamente o indicador sejam transitórios. Além disso, a inflação cheia e a subjacente registraram variações anuais próximas da meta, de 3,5% e 3,3% respectivamente, e as expectativas de inflação para o horizonte de dois anos permanecem na meta de 3,0%. Assim, com a confirmação do processo de desinflação, poderá ser realizado um corte de 25bps na reunião de 24 de março levando a taxa de juros para 4,25% a.a.

**COLÔMBIA:** O Banco Central aumentou sua taxa de juros em 100bps para 10,25% a.a. em uma decisão com quatro votos a favor, um por uma redução de 50bps e um pela manutenção dos juros em 9,25%. O comunicado destacou que a inflação cheia mostrou ligeira redução do final de 2024 para o final de 2025, enquanto o núcleo aumentou de 4,85% para 5,02% a.a. Além disso, as expectativas de inflação apresentaram forte elevação, passando de 4,6% para 6,4% a.a. no final de 2026. A atividade econômica manteve o dinamismo, enquanto o déficit em conta corrente seguiu se ampliando, com estimativa de 2,4% do PIB para 2025, em decorrência do forte aumento das importações, impulsionado pelo dinamismo da demanda interna. Assim, com o forte aumento das expectativas de inflação, há a expectativa de elevação dos juros na reunião de 31 de março levando a taxa de juros para 10,75% a.a.

**MÉXICO:** A primeira estimativa do PIB do México para o 4º trimestre foi de 0,8% t/t e 1,6% a.a., acima das expectativas. Na abertura, todos os setores apresentaram crescimento no ano, com destaque as atividades primárias, com crescimento de 6%, seguido pelas atividades terciárias, 2,0%. Do lado dos preços, a inflação da primeira quinzena de janeiro registrou alta de 0,31% em comparação com a segunda quinzena de dezembro, abaixo do consenso de mercado. Entretanto, em termos anuais, a inflação cheia acelerou de 3,69% para 3,77%. Assim, com a atividade desempenhando acima do esperado e a inflação anual em elevação, a expectativa é de manutenção da taxa juros em 7% em sua reunião de 5 de fevereiro.

Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até janeiro de 2026)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,16%	1,16%	14,49%	26,99%	43,34%	61,70%	69,79%
IMA-S	1,18%	1,18%	14,64%	27,53%	44,19%	63,08%	71,72%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	1,36%	1,36%	15,80%	30,51%	49,49%	69,40%	83,12%
IMA-B	1,00%	1,00%	13,09%	12,01%	29,41%	38,67%	37,08%
IRF-M	1,96%	1,96%	17,51%	21,96%	41,86%	55,79%	53,80%
DÓLAR	-4,95%	-4,95%	-10,29%	5,58%	2,57%	-2,38%	-4,49%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	12,56%	12,56%	43,79%	41,97%	59,89%	61,72%	57,62%
MSCI WORLD (AÇÕES GLOBAIS)	-2,86%	-2,86%	5,87%	49,14%	66,74%	44,49%	62,47%
NASDAQ (AÇÕES EUA COM FOCO EM TECNOLOGIA)	-4,05%	-4,05%	7,23%	63,36%	107,72%	60,85%	71,44%
S&P 500	-3,65%	-3,65%	3,05%	51,20%	74,58%	50,02%	78,44%
MSCI WORLD (Moeda original)	2,19%	2,19%	18,01%	41,25%	62,57%	48,01%	70,10%
NASDAQ (Moeda original)	0,95%	0,95%	19,54%	54,72%	102,53%	64,76%	79,50%
S&P 500 (Moeda original)	1,37%	1,37%	14,87%	43,20%	70,22%	53,67%	86,82%

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	2025												2026
	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
CDI	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	
IMA-S	0,99%	0,96%	1,05%	1,16%	1,11%	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	1,18%	
IDA-DI (Crédito Privado)	1,29%	1,26%	1,18%	1,38%	1,19%	1,42%	1,10%	1,19%	1,08%	1,10%	1,21%	1,36%	
IMA-B	0,50%	1,84%	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	1,00%	
IRF-M	0,61%	1,39%	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	
DÓLAR	0,32%	-1,82%	-1,42%	0,85%	-4,41%	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%	-0,94%	3,16%	-4,95%	
IBOVESPA (Ações Brasil)	-2,64%	6,08%	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	12,56%	
MSCI WORLD (Ações Globais)	-0,50%	-6,38%	-0,69%	6,58%	-0,38%	3,92%	-0,72%	1,04%	3,20%	-0,76%	3,91%	-2,86%	
NASDAQ (Ações EUA Tecnologia)	-2,45%	-9,37%	0,08%	9,97%	1,59%	5,10%	-2,31%	3,31%	6,07%	-2,56%	2,41%	-4,05%	
S&P 500	-1,11%	-7,47%	-2,17%	7,05%	0,33%	4,88%	-1,29%	1,48%	3,53%	-0,81%	3,11%	-3,65%	
MSCI WORLD (M. original)	-0,81%	-4,64%	0,74%	5,69%	4,22%	1,23%	2,49%	3,09%	1,94%	0,18%	0,73%	2,19%	
NASDAQ (M. original)	-2,76%	-7,69%	1,52%	9,04%	6,27%	2,38%	0,85%	5,40%	4,77%	-1,64%	-0,73%	0,95%	
S&P 500 (M. original)	-1,42%	-5,75%	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	1,37%	

Fonte: Quantum. Elaboração: Backoffice i9.

#### DISCLAIMER

A presente Nota Macroeconômica ("Nota") foi elaborada pelo economista-chefe da i9 Advisory e não se configura como um relatório de análise para fins de Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Neste sentido, a Nota reflete única e exclusivamente as opiniões do economista-chefe em relação ao conteúdo apresentado.

O objetivo meramente informativo da Nota não deverá ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários ou a venda de qualquer instrumento financeiro. Este material não leva em consideração os objetivos, planejamento estratégico, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor em particular.

Destacamos que as informações contidas na Nota foram obtidas por meio de fontes públicas consideradas seguras e confiáveis na data em que o material foi divulgado. Entretanto, apesar da diligência na obtenção das informações apresentadas, as projeções e estimativas contidas na Nota não devem ser interpretadas como garantia de performance futura pois estão sujeitas a riscos e incertezas que podem ou não se concretizar. Neste sentido, não apresentamos nenhuma garantia acerca da confiabilidade, exatidão, integridade ou completude (expressas ou não) dessas mesmas informações abordadas.

A i9 Advisory não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar referidas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Ademais, ao acessar o presente material, o interessado compreende dos riscos relativos ao cenário macroeconômico abordado nesta Nota.

Por último, a i9 Advisory e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor que forem tomados com base nas informações aqui divulgadas, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados e tampouco pela publicação acidental de informações incorretas. A i9Advisory informa que potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários ou outros investimentos e estratégias discutidas

# ANEXO Nº 4



## Consulta a Informações Diárias de Fundos

**Atenção:** Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência: 03/2026 ▼							
Nome do Fundo/Classe: BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO FINANCEIRO RENDA FIXA REFERENCIADA DI PREMIUM - RESP LIMITADA						CNPJ: 03.399.411/0001-90	
Administrador: BANCO BRADESCO S.A.						CNPJ: 60.746.948/0001-12	
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01							
02	21,6037248	111.039.088,75	57.606.834,43	30.247.435.488,49	30.253.878.901,67	756	03/03/2026
03	21,6159152	128.797.689,24	107.912.375,42	30.285.388.621,39	30.291.390.581,09	755	04/03/2026
04	21,6275513	122.695.626,84	27.963.431,54	30.396.423.785,28	30.403.251.298,56	755	05/03/2026
05	21,6395835	12.188.346,45	81.973.208,49	30.343.549.619,42	30.349.869.846,80	755	06/03/2026
06	21,651053	78.284.191,37	123.237.052,13	30.314.679.568,02	30.295.618.946,25	753	09/03/2026
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							

Fale com a CVM

## Consulta a Informações Diárias de Fundos

**Atenção:** Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência: 03/2026 ▼							
Nome do Fundo/Classe: DAYCOVAL CLASSIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO						CNPJ: 10.783.480/0001-68	
Administrador: BANCO DAYCOVAL S.A.						CNPJ: 62.232.889/0001-90	
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01							
02	5,25000284	23.135.979,29	2.915.575,67	2.620.006.676,13	2.623.845.149,60	84600	
03	5,25269406	580.570,31	5.005.954,26	2.616.924.341,83	2.622.903.310,96	84439	
04	5,25577919	885.724,62	21.407.909,00	2.597.939.188,16	2.620.335.964,61	84272	
05	5,25863934	349.597,38	3.614.408,34	2.596.088.153,49	2.600.743.268,34	84123	
06	5,26161003	934.557,00	1.912.698,95	2.596.576.583,62	2.598.830.197,74	84011	
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							

Fale com a CVM

## Consulta a Informações Diárias de Fundos

**Atenção:** Estas informações tem por base os documentos enviados à CVM pelas Instituições Administradoras dos Fundos de Investimento.

Competência: 03/2026 ▼							
Nome do Fundo/Classe: SICREDI - FIF EM CIC MULTIMERCADO BOLSA AMERICANA LONGO PRAZO - RESPONSABILIDADE LIMITADA						CNPJ: 24.633.818/0001-00	
Administrador: BANCO COOPERATIVO SICREDI S.A.						CNPJ: 01.181.521/0001-55	
Dia	Quota (R\$)	Captação no Dia (R\$)	Resgate no Dia (R\$)	Patrimônio Líquido (R\$)	Total da Carteira (R\$)	Nº. Total de Cotistas	Data da próxima informação do PL
01							
02	2,8891123	810.263,53	6.919.825,96	914.392.792,32	915.389.761,87	16361	
03	2,8617346	563.612,83	8.616.897,39	897.674.590,08	898.347.650,97	16327	
04	2,886313	563.067,87	3.830.879,52	902.116.570,03	903.015.248,71	16263	
05	2,8693841	325.649,25	2.022.634,33	895.128.450,56	895.625.080,28	16224	
06	2,8329504	287.190,78	2.458.909,51	881.590.940,66	882.075.734,43	16187	
07							
08							
09							
10							
11							
12							
13							
14							
15							
16							
17							
18							
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							

Fale com a CVM